

SAUDADE

University of Pennsylvania
Department of Romance Languages
521 Williams Hall
255 South 36th Street
Philadelphia, PA 19104-6305

Editor: Professora Mércia Flannery

Design Editor: Natalia Revelo La Rotta

Online: <https://sites.sas.upenn.edu/saudade/>

SAUDADE

A revista de Língua Portuguesa da Universidade da Pensilvânia

VOL. 4 OUTONO 2015

Quer ser publicado em SAUDADE?

Se quiser publicar seu artigo, envie-o para: merciaf@sas.upenn.edu

*Esse projeto foi financiado com o auxílio de uma Bolsa de Pesquisa do PLC – Penn Language Center – University of Pennsylvania, e com uma Bolsa de incentivo à Pesquisa de School of Arts and Sciences -University of Pennsylvania

SUMÁRIO

Missão	6
Descrição do projeto	7
Angola	8
Ondjaki <i>Maria Paredes</i>	10
Ondjaki <i>Sujin Lee</i>	13
Brasil	14
A influência da música na história do Brasil <i>Jorge Barriga</i>	16
Brasil e Portugal: O legado o colonizador <i>Alexia Olivares</i>	18
O concerto da Bossa Nova <i>Nya Wilkins</i>	20
Comparação- o Brasil e Cuba <i>Anthony López</i>	22

Contato cultural entre Brasil e Holanda-Cuba- Argentina-Japão <i>Jose M. Raffo</i>	24
---	-----------

Adriana Varejão <i>Santiago Cortes</i>	26
---	-----------

Moacyr Scliar <i>Adriana Saman Marin</i>	28
---	-----------

Guiné-Bissau	30
---------------------	-----------

Mortu Nega e a Revolução em Guiné Bissau <i>Matthew Solowey</i>	32
---	-----------

Macau	34
--------------	-----------

Macau e a língua Patuá <i>Natalia Moreno</i>	36
---	-----------

Max e os Felinos	38
-------------------------	-----------

Max e a masculinidade <i>Leah Donnella</i>	40
---	-----------

Sem título <i>David Victor-Smith</i>	42
---	-----------

Max e os felinos: O simbolismo nazista <i>Taylor Evensen</i>	44
---	-----------

Representações da nacionalidade <i>Seth Amos</i>	46
---	-----------

Sem título <i>Alex Barlow</i>	48
--------------------------------------	-----------

MISSÃO

O objetivo desta revista é publicar o trabalho de estudantes de português, de modo a criar ou a viabilizar uma comunidade entre eles. A gênese da publicação foi o próprio interesse dos estudantes da Universidade da Pensilvânia.

Em 2011, os alunos do curso de PRTG221, um curso de introdução à cultura lusófona, leram um volume de contos africanos em língua portuguesa e o romance Terra Sonâmbula de Mia Couto. Como projeto final, vários alunos deste curso optaram por escrever seu próprio conto (e não um ensaio), considerando os elementos comuns nos textos lidos. O resultado foi uma fascinante coleção de contos produzidos por estes alunos de nível avançado, que publicamos neste volume. Esta edição da revista Saudade, então, dedica-se à contribuição/influência do componente africano da cultura lusófona.

Este projeto visa a promover e disponibilizar o texto produzido pelos alunos, com o propósito de divulgar suas histórias, tornando-as acessíveis a um público mais amplo. Esperamos que esta revista continue a incluir, no futuro, trabalhos de estudantes de outras instituições. Essa é uma contribuição tanto ao ensino de português como língua estrangeira, como uma tentativa de fortalecer os laços entre a comunidade dos estudantes de língua portuguesa.

O título da revista foi, também, sugestão dos alunos. Aqueles familiarizados com a língua portuguesa e cultura lusófona preferem acreditar ser a “Saudade” um sentimento eminentemente luso. Gostamos de acreditar que nem “nostalgia”, nem desejo pelo passado conseguem transmitir a noção expressa em “saudade” e, em nome dessa singularidade, que é, ao mesmo tempo uma marca da pluralidade de culturas e de povos de língua portuguesa, decidimo-nos por este título.

Esperamos que este projeto cresça e dê frutos. Nós esperamos ver publicados aqui os trabalhos de outros estudantes, a expressão da sua criatividade e talento, e o interesse e dedicação pela Língua Portuguesa.

Mércia Flannery

Editora

NESTE VOLUME

Os trabalhos apresentados neste volume são pôsteres preparados pelos alunos dos cursos de Português Avançado (PRTG202) e Identidade e Cultura do Mundo Lusófono (PRTG221) na primavera de 2015 como trabalho final. Como tentativa de afastar os alunos da leitura durante as apresentações finais, pediu-se que eles preparassem pôsteres, empregando o mínimo possível de texto escrito, porém mais imagens. O objetivo era mover os alunos em direção a maior fluência, na medida em que empregassem as imagens para organizar suas narrativas orais. O resultado foi absolutamente positivo, tanto pela produção visual, como pela desenvoltura dos nossos talentosos alunos.





ONDJAKI

"a verdade é ainda mais triste, Baba: não somos transparentes por não comer... nós somos transparentes porque somos pobres."
— Ondjaki, Os Transparentes



Maria Paredes (PRTG202) destacou o trabalho do escritor e sua representação de Angola, o país natal do escritor.



"Tens razão, meu muito menino, com as palavras pode-se aprender a sair de um tempo e de um lugar porque «a infância é um ponto cardinal eternamente possível»."
— Ondjaki, Os da minha rua

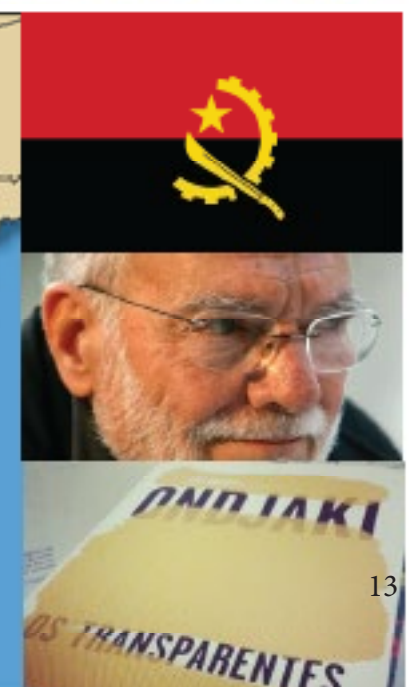
Sujin Lee (PRTG202) concentrou-se em aspectos da palestra do escritor, incluindo as definições de “História”, “Estória” e “estória”.



História

história

estória





<p>Introdução:</p> <p>Música das colônias</p> <p>Século XVIII</p> <p>Classicismo</p>		<p>Música do século 20 até a ditadura do 1964:</p> <p>Samba</p> <p>Forró</p> <p>Bossa Nova</p>
	<p>A influência da música na história do Brasil</p> <p>Jorge Barriga</p>	
		<p>Depois da ditadura:</p> <p>Rock</p> <p>Mangue Bit</p> <p>Funk</p> <p>Hip Hop</p>

O trabalho de Jorge Barriga (PRTG221) foi uma consideração sobre a música e a história do Brasil, desde a época colonial até agora.



BRASIL E PORTUGAL: O legado do colonizador

História e Língua

Os portugueses chegaram ao Brasil no século XVI. Os portugueses misturaram-se muito com os indígenas e a Língua Portuguesa misturou-se com o tupi guarani.



Raça

45.53% dos brasileiros identificam-se como “raça brasileira” e 37.58% como brasileiros com ancestralidade portuguesa. Embora... 65% do DNA no Brasil seja europeu



Economia e Política

Os laços políticos são diplomáticos e “nostálgicos”, mas muitos dos produtos de exportação foram trazidos ao Brasil pelos portugueses.



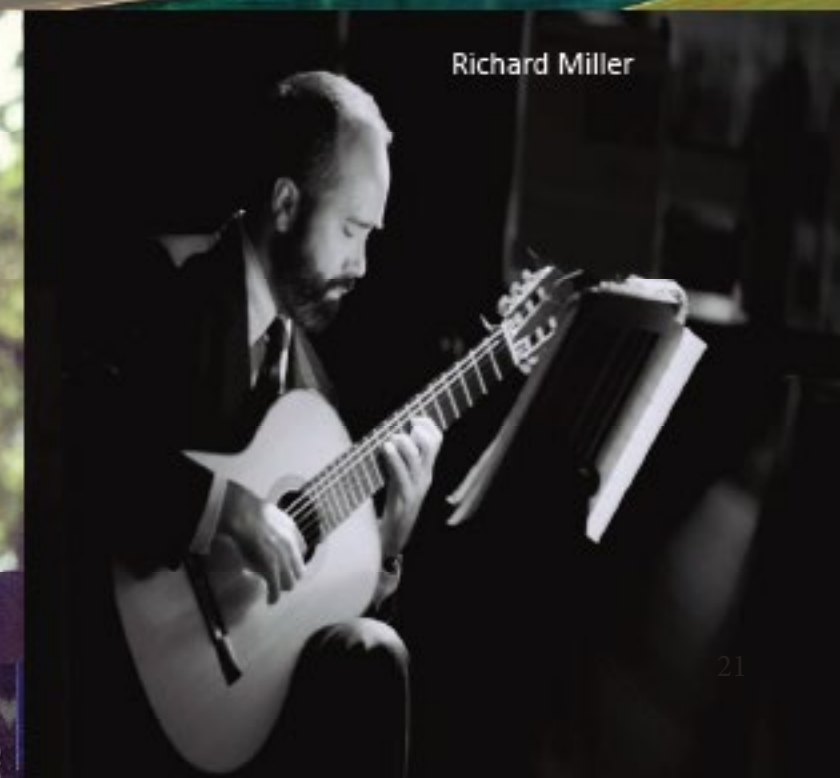
Cultura

Muitas das tradições brasileiras são legado português. Por exemplo, o carnaval, a arquitetura e a comida.



O trabalho de Alexia Olivares (PRTG221) abordou o legado português para a cultura brasileira.

Nya Wilkins (PRTG202) apresentou um pôster sobre a Bossa Nova, destacando as influências formadoras deste estilo e a apresentação de Kay Lyra e Richard Miller em Penn, em abril de 2015.

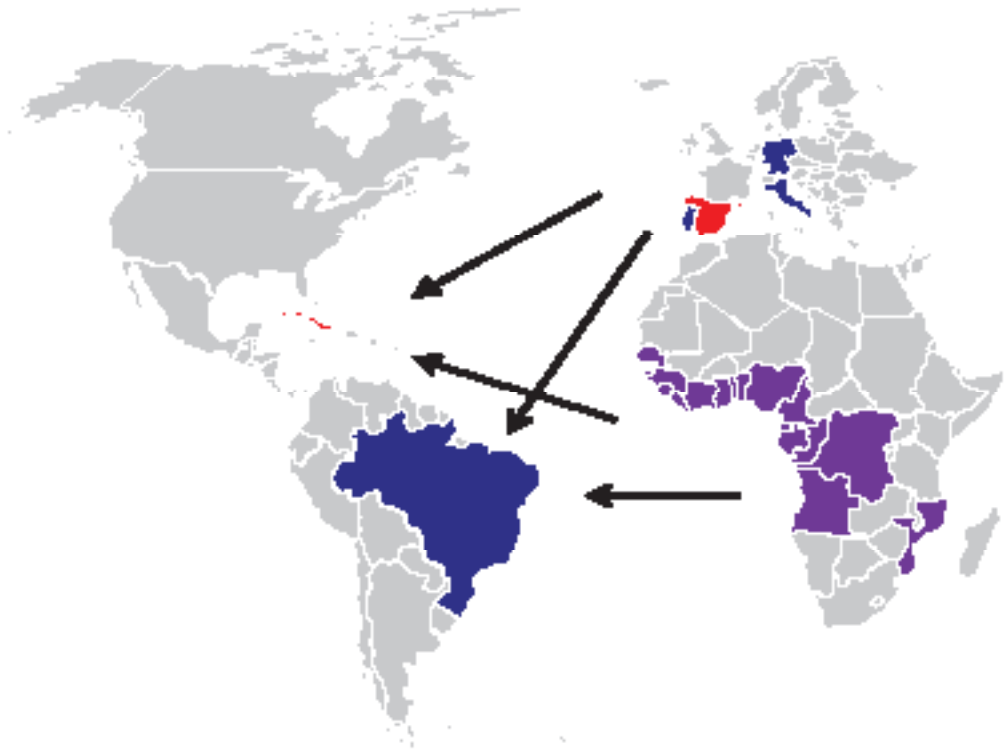




Comparação – o Brasil e Cuba



1) Migrações para as Américas



2) Aplicação da teoria de Freyre aos espanhóis no caso de Cuba

	Portugueses no caso do Brasil	Espanhóis no caso de Cuba
1) Acimatabilidade	✓	✓✓
2) Mobilidade	✓	✓
3) Miscibilidade	✓✓	✓

O trabalho de Anthony Lopez (PRTG221) foi uma comparação entre aspectos culturais de Cuba e Brasil e um argumento sobre a extensão da teoria de Freyre sobre a formação do povo brasileiro em Casa Grande e Senzala.

3) Existe uma democracia racial no Brasil e em Cuba?



Feijoada com farofa – Brasil
www.revistadeguste.com

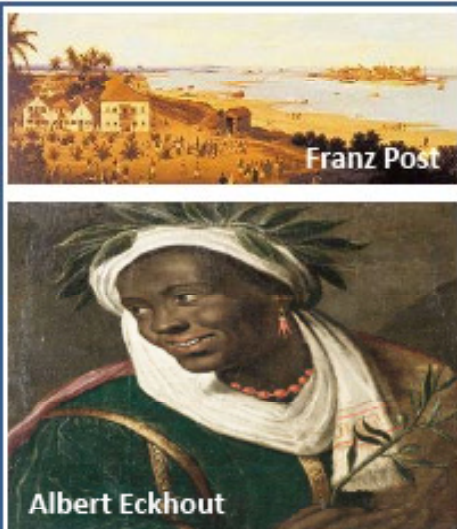


Moros e cristãos – Cuba
www.cubanfood.org

José Raffo (PRTG221) considerou o contato cultural entre o Brasil e vários países.

Jose M. Raffo


Contato cultural entre Brasil e Holanda-Cuba-Argentina-Japão



Franz Post

Albert Eckhout

HOLANDA



Pedro Juan Gutierrez

Nós somos donos da verdade. O resto que se foda... passam 35 anos martelando isso no seu cérebro, quando você está isolado se acha o máximo e se empobrece muito porque perde uma coisa bonita da vida, desfrutar a diversidade e aceitar que nem todos somos iguais



Chucho Valdés

"Brasil é um lugar incomparável, com uma grande variedade de ritmos e melodias ... me influenciou muito."

CUBA



Astor Piazzolla

O novo tango

ARGENTINA



Jorge Drexler

Paulinho Moska

"A Idade do Ceu"
Compositor: Jorge Drexler (Argentina)
Cantante: Paulinho Moska (Brasil)



Paralamas do Sucesso

Fito Paez

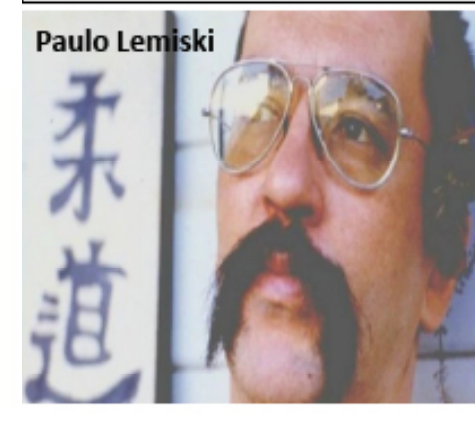
Forró Universitário e Tango Eletrônico



Mitsuyo Maeda

Gracie
O clã brasileiro que dobrou o mundo

Ética Samurai vs ética do malandro
Paulo Lemiski: O samurai malandro



Paulo Lemiski

Um hippie que nunca trabalhou regularmente e vivia de atividades freelance. No entanto, tinha uma grande competência. Foi seminarista, sabia grego, latim, hebraico, etc.



veja

Anderson Silva, brasileiro campeão de artes marciais, é o maior ídolo do esporte que mais cresce no mundo, apesar da violência — ou por causa dela

O GLADIADOR TRANQUILO

Rio do mistério que seria de mim se me levassem a sério?

Paulo Leminski - *Distraídos Venceremos*

Haiku (ou *Haikai em português*): forma poética de origem japonesa. Valoriza a concisão e a objetividade. Os poemas têm três linhas, contendo na primeira e na última cinco sílabas, e sete sílabas na segunda linha

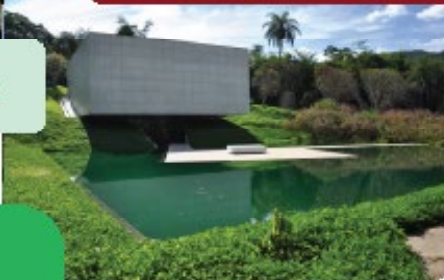
Santiago Cortes PRTG 221

**Calecanto Provoca
Maremoto**



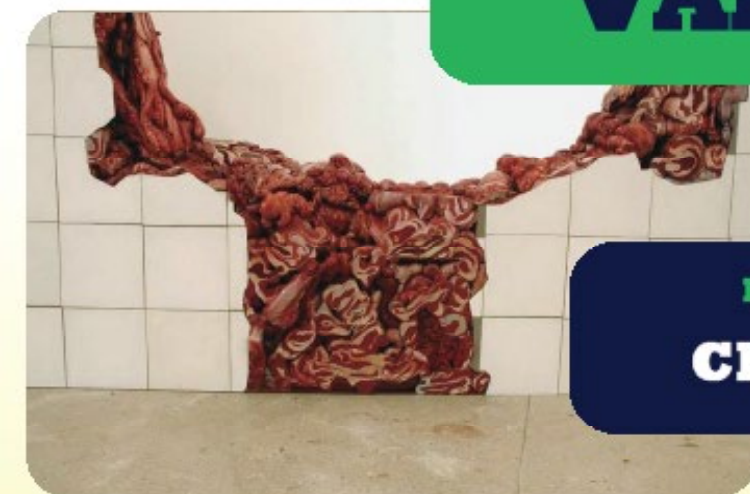
Aleijadinho

Inhotim



**ADRIANA
VAREJÃO**

**RUINAS DE
Charque**



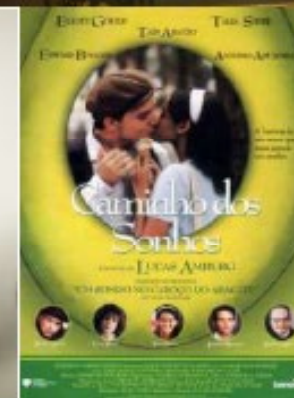
Santiago Cortes (PRTG221) apresentou sobre Adriana Varejão, artista plástica brasileira.

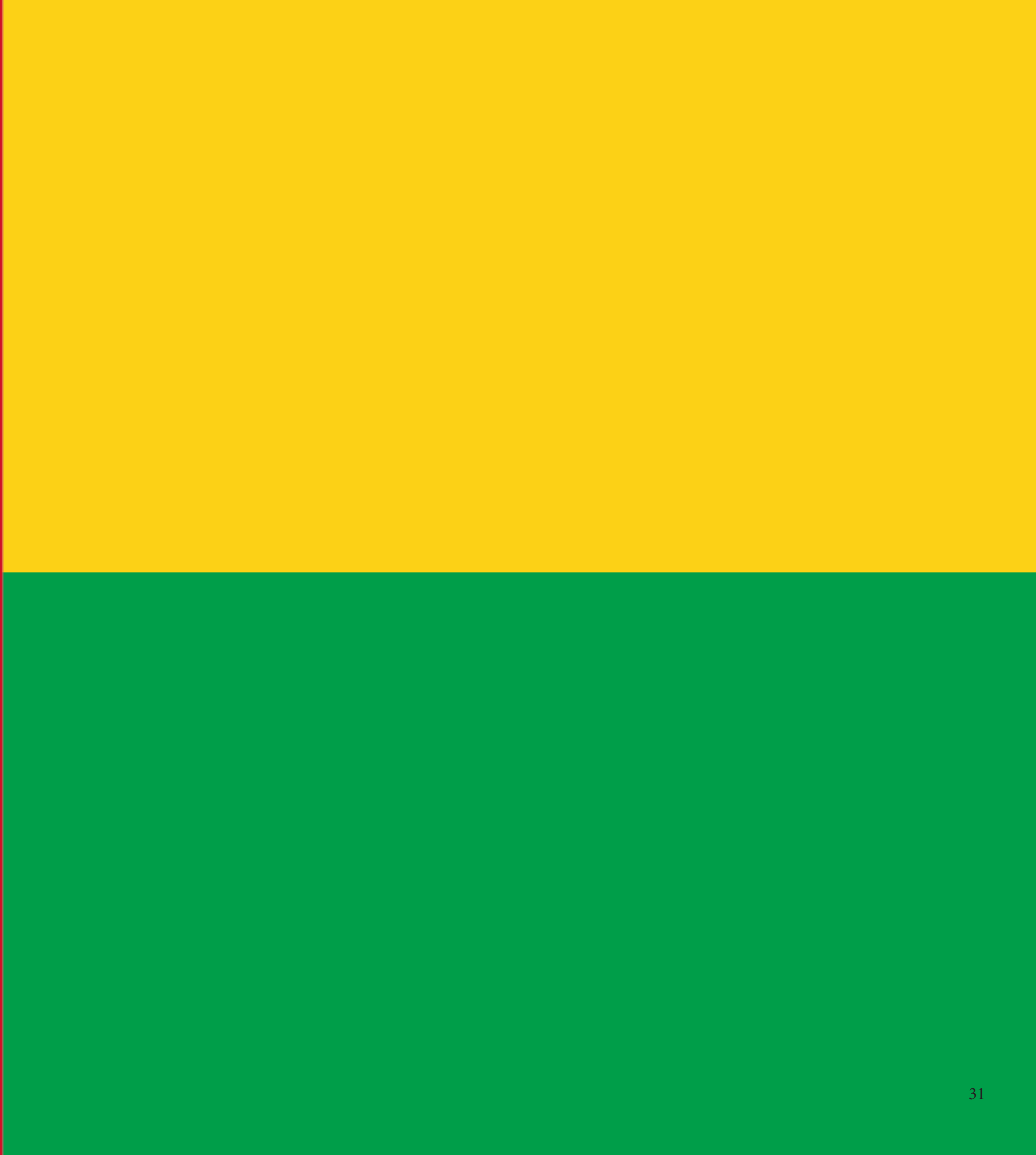
Moacyr Scliar

1937 – 2011



Adriana Marin (PRTG202) considerou o trabalho de Moacyr Scliar, com ênfase no contexto histórico e cultural do autor gaúcho.





Matthew Solowey (PRTG221) apresentou sobre o filme guineense “Mortu Nega”, abordando questões históricas e políticas.

Resumo: Estória



Temas no Filme



Guerra Civil: Luta e Problemas



Revolução: Historia



Mortu Nega e a Revolução em Guiné Bissau



Guiné Bissau Hoje



Guiné Bissau Depois da Revolução



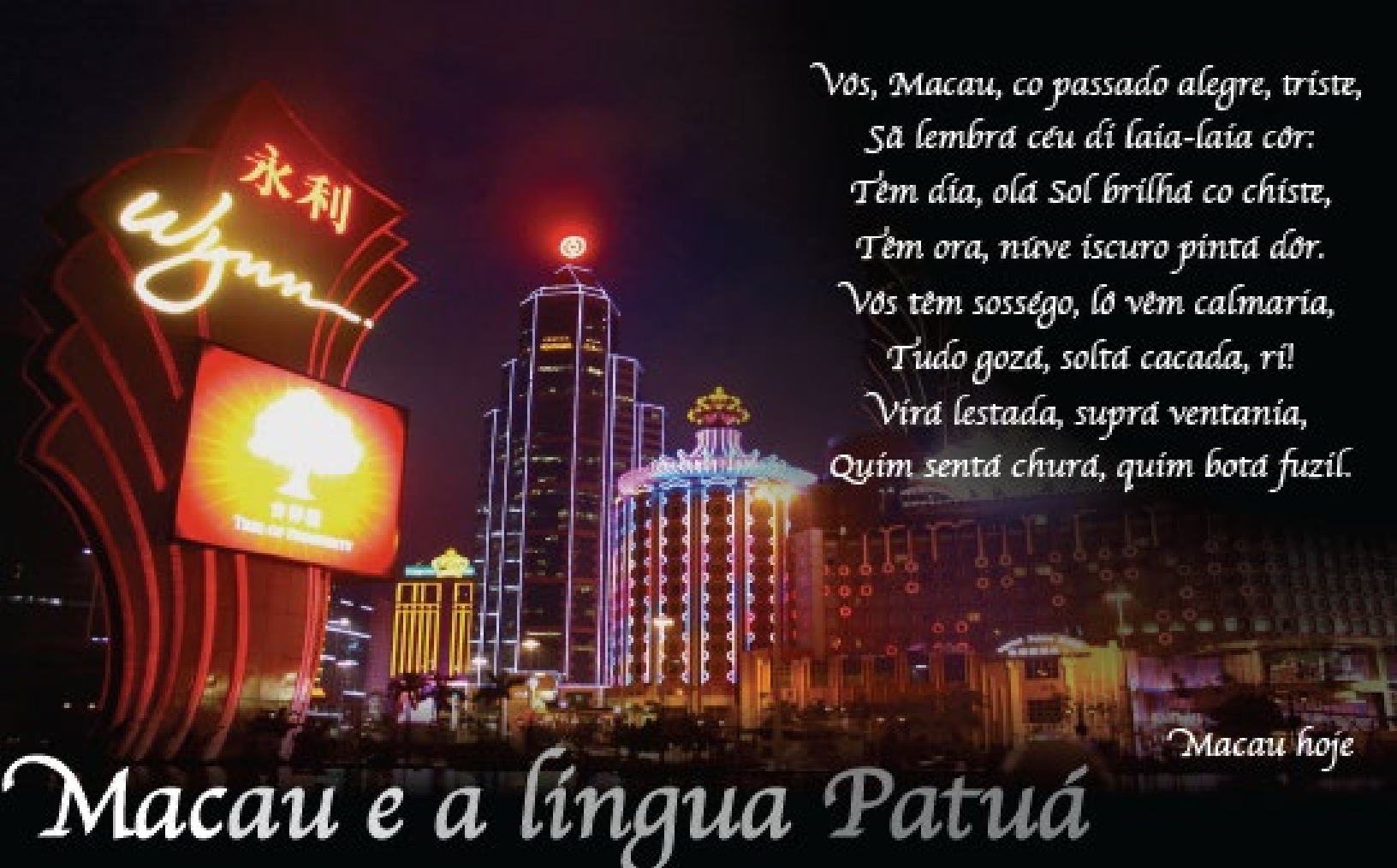
Diminuição e a Presença de Mulheres



Esperança e o Futuro







Macau hoje

Macau e a língua Patuá



Natalia Moreno (PRTG221) apresentou sobre o patuá em Macau.



Moacyr Scliar
**MAX E
OS FELINOS**



Moacyr Scliar
**MAX E
OS FELINOS**



Moacyr Scliar
**MAX E
OS FELINOS**



vs.



Max e a Masculinidade

Leah Donnell (PRTG202) apresentou sobre a masculinidade no romance Max e os felinos.

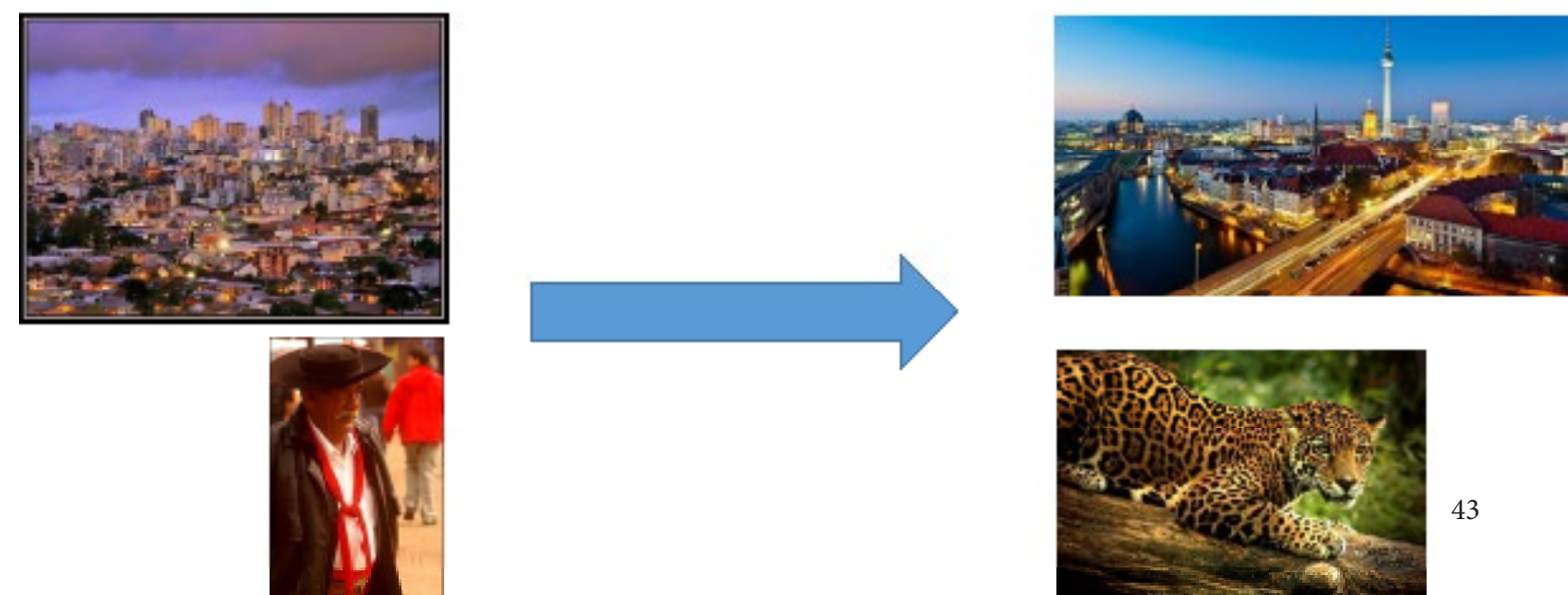
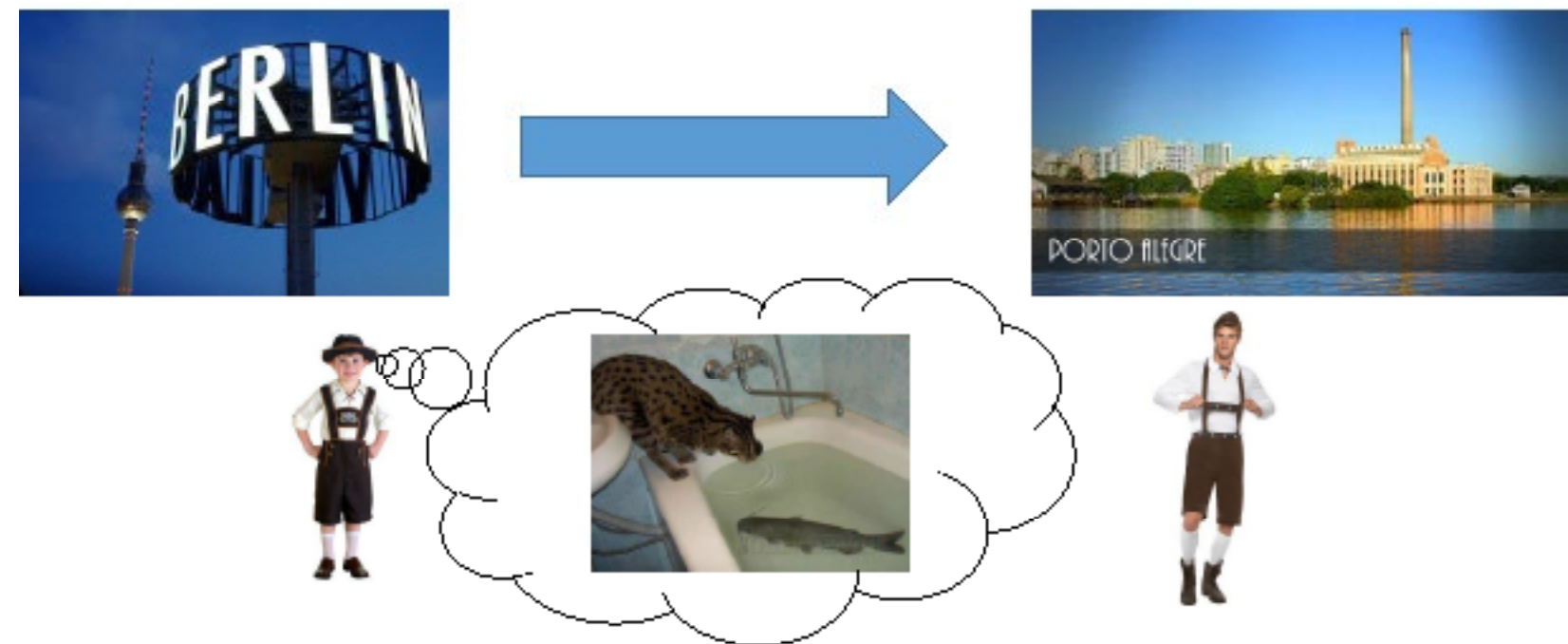


1

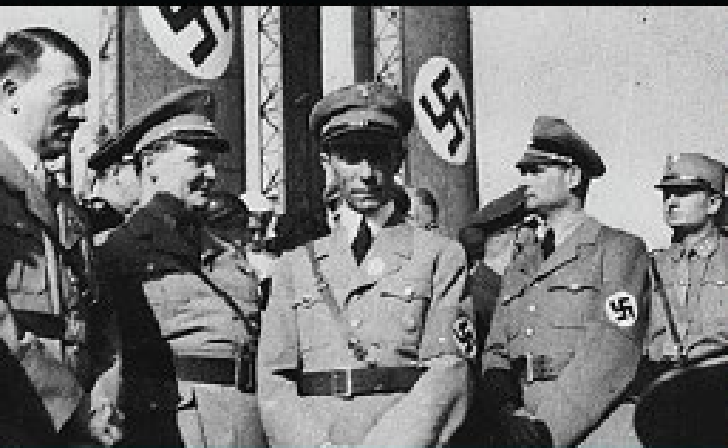
2

3

David Victor-Smith (PRTG202) fez uma recapitulação dos fatos históricos que contextualizam o romance Max e os felinos.



PELZSPIEGEL

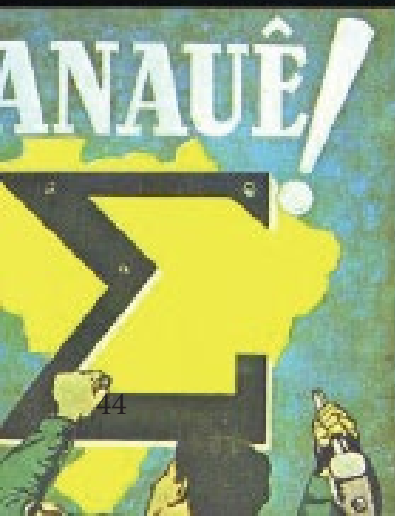


MAX E OS FELINOS: O SIMBOLISMO NAZISTA

Taylor Evensen

"Para mim o jaguar era a imagem de um poder absoluto e irracional." - Scliar

Taylor Evensen (PRTG202) explorou o simbolismo nazista no romance Max e os felinos.



**Representações da nacionalidade
em *Max e os Felinos*
Poster por Seth Amos**



Seth Amos (PRTG202) discutiu as representações de nacionalidade no romance *Max e os felinos*.

**República da Alemanha Nazi → o entre-lugar → meio-brasileiro →
completamente brasileiro → híbrido**

Alex Barlow (PRTG202) fez uma recapitulação crítica da narrativa Max e os felinos, discutindo as implicações de cada mudança (e de cada lugar respectivo) para a vida do personagem principal.



No próximo volume:

Primavera 2016

O próximo volume será um volume de tema livre.

Quer ser publicado em SAUDADE?

Se quiser publicar seu artigo ou trabalho, envie-o para:

merciaf@sas.upenn.edu